



ISSN 2318-5104 | e-ISSN 2318-5090

CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

*Physical Education and Sport Journal*

[v. 16 | n. 2 | p. 101-112 | 2018]

RECEBIDO: 05-03-2018

APROVADO: 04-12-2018

ARTIGO DE REVISÃO

## A produção do conhecimento em dança contemporânea em periódicos da educação física brasileira

*The production of knowledge in contemporary dance in periodics of brazilian physical education*

DOI:

Vitor Hugo Marani<sup>1</sup>, Leticia Furlan de Lima Prates<sup>2</sup>, Silvia Pavesi Sborquia<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

<sup>2</sup>Faculdade Metropolitana de Maringá (UNIFAMMA)

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Londrina (UEL)

### RESUMO

Este estudo investigou a produção do conhecimento em dança contemporânea em periódicos da educação física brasileira com o intuito de problematizar como essa linguagem corporal é tratada na referida área de conhecimento. O estudo apresenta uma pesquisa de caráter bibliográfico e abordagem quati-qualitativa, com recorte para a disseminação científica do referido assunto junto a doze revistas brasileiras de educação física, classificadas no WebQualis (2017), entre os estratos A2 e B2. A partir da investigação, foram encontrados treze artigos, dentre eles sete publicados em uma revista de estrato A2, e seis publicados em duas revistas de estrato B2. Da análise temática, foram identificadas três categorias: fundamentos criativo-pedagógicos; análise de espetáculos; e, estudos de gênero; o que contribuiu para o entendimento da produção de conhecimento em dança contemporânea a partir do recorte realizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dança; Produção de Conhecimento; Educação Física.

### ABSTRACT

This study investigated the production of knowledge in contemporary dance in Brazilian physical education journals in order to problematize how this body language is treated in this area of knowledge. The study presents a research of a bibliographic character and a quati-qualitative approach, with a cut-off for the scientific dissemination of this subject together with twelve Brazilian physical education journals, classified in WebQualis (2017), between strata A2 and B2. From the investigation, thirteen articles were found, among them seven published in stratum A2, and six stratum B2. From the thematic analysis, three categories were identified: creative-pedagogical foundations; spectacle analysis; and, gender studies; which contributed to the understanding of the production of knowledge in contemporary dance from the cut made.

**KEYWORDS:** Dance; Production of knowledge; Physical Education.



Direitos autorais são distribuídos a partir da licença Creative Commons (CC BY-NC-SA - 4.0)



## INTRODUÇÃO

O estudo da produção de conhecimento em dança contemporânea surge a partir da preocupação em perceber como essa temática é tratada em periódicos científicos, em especial, àqueles vinculados à área da educação física brasileira. Essa inquietação foi impulsionada a partir de diferentes motivos relacionados aos autores, dentre os quais se destacam a aproximação com a referida manifestação dançante durante cursos livres e formação inicial; a formação em educação física voltada à área escolar e à dança; e, logo, a percepção da escassez de trabalhos que auxiliassem na elaboração de material pedagógico que atrelasse a dança contemporânea às aulas de educação física na escola<sup>1</sup>.

Embora visualizada em seu potencial estético-criativo, legalmente, as relações entre dança e escola, visíveis desde o início do século XX, foram demarcadas com maior evidência, em 1997, com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que, pela primeira vez na história do país, incluía a dança no currículo escolar num rol de disciplinas (BRASIL, 1997). A partir desse momento, abriram-se novas condições para se pensar a dança, em especial, a partir de outros documentos que se atentaram a essa relação, a exemplo das DCNs e, recentemente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Logo, essa manifestação cultural procurou favorecer o desenvolvimento da expressão corporal e a aquisição de técnicas e capacidades peculiares de cada aluno, como a imaginação, a criatividade e a linguagem por meio do movimento (MARQUES, 2011).

Apoiados nesse documento, os/as professores/as podem estimular o trabalho com a dança pelo desenvolvimento de elementos musicais, histórico-culturais e técnicos relacionados às diferentes linguagens, dentre as quais se destaca àquelas identificadas por Robinson (1978), mediante as ramificações das danças recreativas, raciais, étnicas, de expressão e de espetáculo. Nessa perspectiva, pode-se perceber que inúmeras possibilidades corporais podem ser construídas no ensino da dança, diferentes manifestações dançantes podem ser realizadas por meio da educação física dentro das escolas, tendo como base algo que transcende a razão do humano (ROBINSON, 1978).

A escolha pela dança contemporânea ocorreu por conta de suas características singulares no campo das artes, a exemplo da sua forma de transmitir sentimentos, histórias e vivências, com presença ou ausência de músicas, aliadas a pessoas com experiências ou não no campo da dança, o que a torna uma possibilidade para ser realizada por estudantes. Esses pontos são observados por conta da recusa aos códigos que devem obedecer à técnica da dança clássica, como explica Siqueira (2006), o que cria espaço para vocabulário livre, por meio de métodos que permitam ao corpo configurar novas imagens, experiências e ideias, atualizando esse campo da arte em relação às transformações na sociedade (SIQUEIRA, 2006).

Por isso, pensar na dança contemporânea como maneira de expressão corporal que se difere da concepção equivocada da cultura corporal vinculada à mecanização do indivíduo, pautado num processo de desvalorização do corpo e da gestualidade, como explicam Silva e Damiani (2005). Nessa perspectiva educacional, a dança contemporânea é aberta em relação à técnica e sua principal característica reside em surpreender seus espectadores com as capacidades de múltiplas leituras com gestos simples do cotidiano (FERNANDES, 2001).

A revisão da produção de conhecimento em dança contemporânea ocorre, utilizando das palavras de Corsatto e Hoffmann (2015), como modo de organizar aquilo que foi publicado referente a um respectivo tema, o que mostra a possibilidade de progresso acadêmico, observando diferentes paradigmas para o avanço científico. Como argumentam as autoras, a análise de uma produção científica possui caráter sistêmico com análise dos objetos de estudo de maneira organizada, equivalentes as suas particularidades, o que fornece novas conclusões a partir do conteúdo fornecido que, nesse caso, desenha-se a partir da tematização da dança e suas relações com a educação física brasileira.

Decorre destes pressupostos, a formação desse estudo cujo objetivo geral é de investigar a produção do conhecimento em dança contemporânea em periódicos da educação física brasileira com o intuito de problematizar como essa linguagem corporal é tratada na referida área de conhecimento. A escolha deste

<sup>1</sup>Essa busca pela união entre a dança contemporânea e a educação física ocorria como necessidade de se pensar em aulas que fugissem de uma educação corporal aos moldes do arquétipo militar e desportista implementado ao longo do século XX, no Brasil. Tais modelos, conforme explica Scarpato (2001), objetivavam a disciplina dos estudantes por meio do padrão a ser seguido, das filas por ordem de tamanho, das carteiras enfileiradas, dentre outras ações instituídas a partir das normas dispostas na escola que, de maneira ou outra, contribuíam para a delimitação dos movimentos dos estudantes.

tema aparece com o propósito de reconhecer os assuntos produzidos de um tema específico, o que possibilita novas perspectivas do assunto tratado.

## MÉTODOS

O estudo apresenta uma pesquisa de caráter bibliográfico e abordagem quanti-qualitativa. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica ocorre com o propósito de reconhecer os assuntos produzidos de um tema específico, o que possibilita não apenas repetições, mas a busca de novas perspectivas do assunto tratado. Nesse caso, a temática em questão perpassa o conhecimento produzido sobre dança contemporânea na educação física, por meio da disseminação científica do referido assunto junto às revistas brasileiras de educação física, classificadas no WebQualis, do ano de 2017, entre os estratos A2 e B2, desde o ano de surgimento de cada revista até o ano de 2017.

Dessa forma, os periódicos selecionados a partir dos critérios estabelecidos foram: Movimento (A2); Revista Brasileira de Medicina do Esporte (A2); Motriz (B1); Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano (B1); Revista da Educação Física/UEM (B1); Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (B1); Revista Brasileira de Ciências do Esporte (B1); Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde (B2); Motrivivência (B2); Revista Brasileira de Ciência e Movimento (B2); Pensar a Prática (B2); e, Licere (B2).

No que diz respeito ao uso da abordagem quanti-qualitativa no presente estudo, Lakatos e Marconi (2003) explicam que é utilizada para aperfeiçoar indagações englobando contextos e processos que se complementam com uma relação dinâmica. O aspecto quantitativo da investigação está relacionado à apresentação do mapeamento em dados absolutos da produção de conhecimento em dança contemporânea nos periódicos pesquisados. Já o aspecto qualitativo recai sobre a análise de como essa produção é sustentada de maneira teórica, a partir da leitura dos artigos identificados nos periódicos investigados e organização temática, seguindo os pressupostos da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004).

Primeiramente, foram acessadas as páginas iniciais dos sites de cada periódico, para que fosse possível acessar o link relacionado à pesquisa, disponibilizado como ferramenta para busca de dados de cada periódico, com o intuito de busca das informações relacionadas a presente pesquisa. Na lacuna “Pesquisar”, nas bases de dados eletrônicas, foi digitado o termo “dança contemporânea”, tendo-se como marcador a opção que aponte todos os artigos que discutiam tal linguagem corporal, seja no título, no resumo, nas palavras-chaves, e/ou, na totalidade do texto.

Para fins de coleta de dados, os artigos encontrados por meio dos resultados da busca inicial foram transferidos para o computador da pesquisadora e organizados em pastas. Tal organização foi mediada a partir das revistas em que o texto foi submetido e, posteriormente, publicado. Em seguida, foi realizada a leitura desses artigos com o objetivo de extrair informações relevantes para o estudo, organizadas em tabelas e gráficos a partir do ano de publicação, estratificação no Qualis, periódico, escopo dos periódicos selecionados, autores e coautores, instituições metodologia e referências bibliográficas relacionadas à dança.

Da organização das informações advindas da leitura dos textos disseminados e publicados nas revistas da educação física brasileira, com recorte para aquelas classificadas entre A2 e B2, junto ao WebQualis, os resultados estão apresentados, inicialmente, por meio de gráficos que permitam a visualização da produção de conhecimento em dança contemporânea por ano. Ainda, a apresentação está atenta ao mapeamento de como esse tema foi abordado, bem como a frequência em que aparecem, as principais metodologias utilizadas nos trabalhos, os atores sociais que participam desse processo, entre outras informações. Ao final, para a Análise de Conteúdo Temático, orientada por Bardin (2004), os indicadores de análise foram definidos a partir da distribuição dos trabalhos junto a tematizações que orientaram essa produção, o que foi responsável pela aglutinação de temáticas afins, cujo foco, nessa pesquisa, estava em vislumbrar a dança contemporânea como objeto central de investigação.

## RESULTADOS

A apresentação dos dados será realizada por meio do uso de gráficos e tabelas com o objetivo de apresentar a configuração da dança contemporânea nos periódicos selecionados da educação física brasileira. Para iniciar tal apresentação, o quadro a seguir foi construído com o intuito de apresentar os artigos selecionados a partir dos critérios estabelecidos pela pesquisa, o que totalizou treze textos relacionados à dança contemporânea.

**Quadro 1.** Artigos selecionados a partir dos critérios da pesquisa.

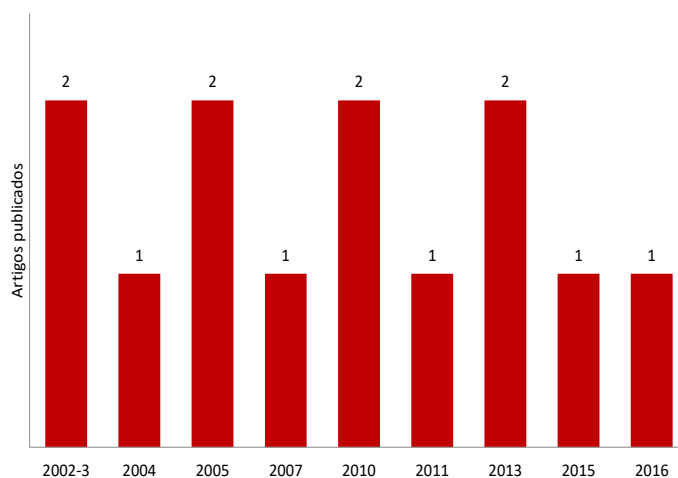
ARTIGOS	AUTORIA	PERIÓDICO
<b>Quasar companhia de dança: expressão da contemporaneidade em Goiás</b>	Ribeiro (2003)	Pensar a Prática
<b>O balé clássico e a dança contemporânea na formação humana: caminhos para a emancipação</b>	Assumpção (2002-2003)	Pensar a Prática
<b>Dança improvisação: uma relação a ser trilhada com o lúdico</b>	Krischke; de Sousa (2004)	Motrivivência
<b>Percebendo diferenças no ensino e na aprendizagem de técnicas de dança contemporânea</b>	Fortin; Long (2005)	Movimento
<b>De que são feitos os dançarinos de “aquilo...” criação coreográfica e formação de intérpretes em dança contemporânea</b>	Dantas (2005)	Movimento
<b>Entre corpos reais e virtuais: reflexões da dança contemporânea para pensar o corpo na educação física</b>	Bezerra; Porpino (2007)	Pensar a Prática
<b>Corpo, dança e criação: conceitos em movimento</b>	Lacince; Nóbrega (2010)	Movimento
<b>Espectáculo “Velox”: risco-aventura na dança contemporânea de Deborah Colker</b>	Fonseca; Costa (2010)	Movimento
<b>Representações de masculinidade na dança contemporânea</b>	Andreoli (2011)	Movimento
<b>Dança contemporânea: percepção, contradição e aproximação</b>	Souza (2013)	Pensar a Prática
<b>O feminino e o masculino na dança: das origens do balé à contemporaneidade</b>	Assis; Saraiva (2013)	Movimento
<b>Feminilidades e masculinidades na cena contemporânea: análise do espetáculo Caminho da seda – Raça Cia. De dança de São Paulo</b>	Assis; Marques; Roble; Saraiva (2015)	Movimento
<b>Conceito-ação da dança contemporânea</b>	Siqueira; Manfroi; Rosa; Marinho (2016)	Pensar a Prática

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Por meio do Quadro 1 é possível observar os títulos dos textos disseminados nas revistas escolhidas, bem como a autoria de cada texto, acompanhado do ano de publicação, primeiros dados observados em meio à coleta de dados. A partir dessa etapa, foram elaboradas outras ferramentas para a visualização de informações que auxiliassem no processo de entendimento da temática em questão. Tem-se, por exemplo, a Figura 1, construído com a intenção de evidenciar a temporalidade em que esses treze artigos foram disseminados nas revistas brasileiras da educação física.

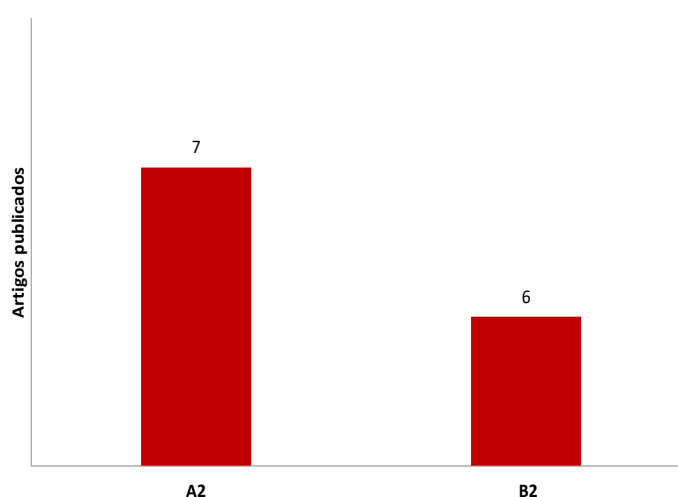
Pode-se observar que, nos anos 2002-2003, 2005, 2010 e 2013 foram publicados 2 artigos, já os demais anos possuem apenas 1 artigo publicado, o que representa a carência do assunto na área, principalmente em periódicos de estratos maiores da educação física brasileira. A mesma constatação, feita em linhas gerais acerca da dança, também foi realizada em outros estudos, a exemplo de Muglia-Rodrigues e Correia (2013) quando identificaram e analisaram a produção do conhecimento relativo ao fenômeno dança no contexto de seis periódicos científicos nacionais de Educação Física no período de 2000 a 2010. Nesse trabalho, os autores constataram que, dos 2.362 artigos publicados, 67 (2,84%) abordaram dança, o que evidencia a tímida produção sobre a dança na educação física brasileira.

Quanto à distribuição das produções a partir da análise do WebQualis, a Figura 2 apresenta a distribuição do número de publicações a partir dos estratos A2 e B2, conforme pode-se observar.



**Figura 1.** Distribuição da produção do conhecimento em dança no Brasil, por ano analisado.

Pode-se observar que os artigos publicados em periódicos com estrato A2 são em maior quantidade, seguido pelas publicações no estrato A2. Importa mencionar que foram selecionados apenas periódicos de A2 a B2, sabendo que dentro da classificação A1 do WebQualis, não existem periódicos brasileiros da área de Educação Física, conforme (TANI, 2014). A partir dessa análise, também é possível perceber que não existem publicações em revistas de estrato B1 que, em sua maioria, possuem escopo relacionado à educação física a partir do viés biológico do movimento humano.



**Figura 2.** Distribuição dos artigos publicados por estrato do WebQualis-Capes (2013-2016).

A partir da constatação anterior, tem-se a relação dos periódicos que publicaram textos sobre dança contemporânea: três revistas. Ou seja, dentre os doze selecionados para a pesquisa, apenas 25% dos

periódicos publicaram escritos cujo foco estava em estabelecer novas apropriações teóricas a respeito da dança contemporânea, conforme mostra a tabela a seguir:

**Tabela 1.** Periódicos, extrato WebQualis e valores percentuais das publicações sobre dança contemporânea.

Periódicos	WebQualis	n	%
<b>Movimento</b>	A2	7	55
<b>Motrivivência</b>	B2	1	7
<b>Pensar a Prática</b>	B2	5	38
<b>Total</b>		13	100

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

A Tabela 1 exhibe os periódicos que tiveram publicações durante a época da pesquisa. Com quantidade superior de publicações encontra-se a revista Movimento, com total de 55%, seguida da revista Pensar a Prática, que somou cinco publicações, o que totaliza 38% do total de publicações. Com o menor número de vínculo em suas páginas sobre a dança contemporânea aparece a Revista Motrivivência com apenas uma publicação, o que representa 7% das publicações relacionadas ao tema. Como dado evidente é possível constatar que, embora a produção total seja pequena, nota-se que 45% da produção está concentrada na estratificação A2, o que retrata o rigor aos parâmetros exigidos para publicação em periódico de tal porte. A partir disso, foi necessário identificar o escopo das revistas que publicaram o referido assunto, como apresenta o Quadro 2.

**Quadro 2.** Escopo dos periódicos que publicaram artigos sobre dança contemporânea.

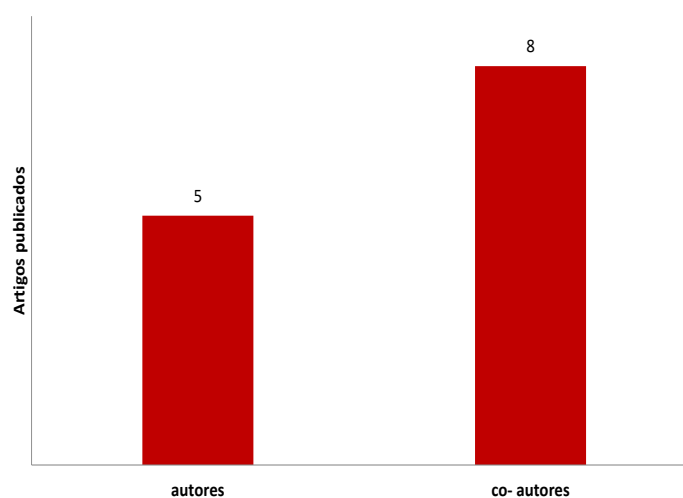
Periódicos	Escopo
<b>Movimento</b>	Aborda temas relacionados ao campo da Educação Física em interface com as ciências humanas, e sociais, mais especificadamente em seus aspectos pedagógicos, históricos, políticos e culturais.
<b>Motrivivência</b>	Difusão de pesquisas que tematizam questões referentes à cultura corporal na sua interface com as ciências humanas e sociais, notadamente abordagens socioculturais, filosóficas e pedagógicas.
<b>Pensar a Prática</b>	Publica artigos relacionados ao campo acadêmico profissional da Educação Física.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Por meio desse quadro é possível perceber similaridades entre o escopo das Revistas Movimento e Motrivivência, uma vez que ambas desenvolvem o interesse por pesquisas da Educação Física que estejam relacionadas à área sociocultural. No mesmo caminho, a Revista Pensar a Prática aborda questões relacionadas aos aspectos acadêmicos, de maneira abrangente, da Educação Física. Talvez seja por esse fato que tais revistas aparecem no presente estudo, uma vez que outras selecionadas a partir da estratificação do WebQualis estejam direcionadas aos estudos das ciências biológicas e naturais.

Também é possível fazer um paralelo aos títulos das produções encontradas que, em sua totalidade, debruçam-se sobre questões relacionadas ao corpo, à história e à cultura que perpassam a dança contemporânea. Talvez tal característica recaia na própria construção histórico-social da dança contemporânea que, ao buscar espaço no campo artístico, rompeu com padrões estéticos que vigoravam até a metade do século XX, priorizando construções que transcendessem a apreensão meramente biológica corporal de bailarinos e bailarinas. A ideia, nesse sentido, era de pensar a sociedade e suas grandes problemáticas a partir da expressão presente no campo da dança (SIQUEIRA, 2006). A seguir, a Figura 3 apresenta a análise dos artigos quanto à

autoria individual ou em parceria com outros pesquisadores (co-autoria).



**Figura 3.** Quantidade de autores e co-autores entre os 13 artigos analisados.

Ao analisar a Figura 3, pode-se observar que a quantidade de coautores, se encontra muito próxima a de autores. Tem-se que 61% dos artigos foram escritos em parceria de um pesquisador com outros e que 38% foram escritos a partir de autoria única, ou seja, por apenas uma pessoa. A partir desses dados, é importante frisar que parte dos artigos produzidos individualmente é decorrente de pesquisas vinculadas a graus acadêmicos (graduação/especialização/mestrado/doutorado) e, muitas vezes, não integram como autor/a o/a professor/a responsável pela orientação de tais trabalhos, o que explica o número evidenciado. O próximo quadro apresenta a análise realizada dos artigos quanto às Instituições de Ensino Superior em que os autores e coautores encontravam-se vinculados no momento das publicações.

**Quadro 3.** Quando às IES (Instituições de Ensino Superior) vinculadas aos pesquisadores.

IES	Organização
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Federal
Universidade do Rio Grande do Norte (UFRN)	Federal
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Federal
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Federal
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Federal
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Federal
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Federal
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Estadual
Université du Québec à Montréal (Canadá)	Internacional
Otago University (Nova Zelândia)	Internacional
Université Montpellier I (França)	Internacional
Universidade de Potiguar (UnP)	Privada
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO)	Privada
Universidade Gama Filho (UGF)	Privada

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.



Como pode ser verificado no Quadro 3, as Instituições de Ensino Superior que aparecem de maneira mais representativa são aquelas de organização federal, o que totaliza a participação de sete Instituições de Ensino Superior. Após, há parceria com três IES internacionais, de três países diferentes – Canadá, Nova Zelândia e França. Ademais, houve a representatividade de três IES privadas e uma IES estadual, especificamente, de São Paulo. A partir da identificação das IES, foi possível construir panorama que evidencia os estados brasileiros que contribuíram, a partir do recorte espacial da presente pesquisa, para a produção de conhecimento em dança contemporânea na educação física. Nesse sentido, a seguir, serão apresentados os diferentes estados que obtiveram participação nos estudos encontrados sobre dança contemporânea.

No Quadro 4 são apresentadas as metodologias utilizadas pelos/as autores/as para a formação dos artigos científicos selecionados nesse estudo. No que diz respeito à metodologia, Gil (2002) afirma que esta é que um caminho para se chegar a um determinado fim, uma disciplina que estuda os métodos científicos, a forma de como conduzir a pesquisa. Daí a preocupação em entender quais as formas utilizadas para analisar o fenômeno da dança contemporânea a partir de diversas perspectivas.

**Quadro 4.** Metodologias utilizadas nos artigos.

Título do artigo	Metodologia
Dança improvisação, uma relação a ser trilhada com o lúdico.	Pesquisa de Campo
Representações da masculinidade na dança contemporânea.	
Feminilidades e masculinidades na cena contemporânea: análise do espetáculo caminho da seda – Raça Cia. de Dança de São Paulo.	
Quasar companhia de dança: expressão da contemporaneidade em Goiás.	
Dança contemporânea: percepção, contradição e aproximação.	Descritiva
Conceito-ação da dança contemporânea.	
Percebendo diferenças no ensino e na aprendizagem de técnicas de dança contemporânea.	
O feminino e o masculino na dança: das origens do balé à contemporaneidade	Etnográfica
De que são feitos os dançarinos de “aquilo...” criação coreográfica e formação de intérpretes em dança contemporânea.	
Corpo, dança e criação: conceitos em movimento.	Narrativa/Estudo de caso
O balé clássico e a dança contemporânea na formação humana: caminhos para a emancipação	
Entre corpos reais e virtuais: reflexões da dança contemporânea para pensar o corpo na educação física.	Análise Imagética/Interpretativa
Espectáculo “Velox”: risco-aventura na dança contemporânea de Deborah Colker	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Como é possível observar, um dos tipos de metodologia mais utilizada entre os artigos estudados foi a pesquisa de campo. Segundo Gil (2002), a pesquisa de campo constitui-se como clássica investigação da Antropologia, onde se originou, a qual focaliza um dado grupo social e não necessariamente um espaço geográfico. Em linhas gerais, a pesquisa é realizada a partir de observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes com o intuito de compreender suas interpretações. Outra abordagem metodológica utilizada é a etnográfica, semelhante à pesquisa de campo. Também remanescente da Antropologia, a pesquisa etnográfica concentra esforços para compreender as teias de significados de grupos a partir de suas práticas sociais (GEERTZ, 1989).

Além das metodologias supracitadas, a amostra também retrata o uso da metodologia descritiva por parte de quatro artigos - mesmo número de artigos que fazem uso da pesquisa de campo. Para Gil (2002), a pesquisa descritiva possui como objetivo principal a descrição das características de certo fenômeno ou população a partir de relações entre variáveis definidas pelos/as pesquisadores/as. A diferença entre tal



metodologia e as anteriores, nos dizeres de Gil (2002) dá-se a partir de suas técnicas de coleta de dados, quais sejam: a utilização de questionário e a observação sistemática. Outros dois tipos de pesquisas aparecem nos estudos, entre elas: narrativa/estudo de caso e análise imagética. A pesquisa por meio de narrativa/estudo de caso almeja “o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento” (GIL, 2002, p. 54). Já a pesquisa de análise imagética pode ser considerada uma delimitação das outras pesquisas remanescentes, pois, trata de investigar a partir de recursos visuais (fotos e vídeos) de determinado fenômeno.

Para além das metodologias propostas nos textos, houve a seleção dos objetivos dos artigos com o intuito de refletir acerca das delimitações dos textos, bem como para que fosse possível, após densa leitura, categorizá-los a partir de temáticas afins, o que possibilitou a construção de três: fundamentos criativo-pedagógicos; análise de espetáculos; e, estudos de gênero; as quais serão descritas posteriormente (Quadro 5).

**Quadro 5.** Categorias criadas com base nos objetivos dos artigos selecionados.

Autoria	Objetivo	Categoria
<b>Assumpção (2002-2003)</b>	Analisar, a partir de um estudo de caso comparativo entre o balé clássico e a dança contemporânea, como a dança se relaciona com a formação humana em uma sociedade capitalista hegemônica.	Fundamentos Criativo-Pedagógicos
<b>Krischke; de Sousa (2004)</b>	Analisar as possibilidades para uma formação crítica e criativa em dança.	
<b>Fortin; Long (2005)</b>	Discutir as percepções de dançarinos em relação à integração da educação somática a técnicas de dança contemporânea a partir de uma perspectiva construtivista.	
<b>Dantas (2005)</b>	Discutir a formação do intérprete em dança contemporânea, com o objetivo de compreender como a sua participação na criação de obras coreográficas pode constituir-se um dos elementos centrais na formação desse dançarino.	
<b>Lacince; Nóbrega (2010)</b>	Refletir sobre os processos de criação na dança contemporânea, o engajamento do corpo na ação, os investimentos na sensorialidade, os riscos do movimento.	
<b>Souza (2013)</b>	Evidenciar qual a compreensão acerca da Dança Contemporânea que pessoas que estão envolvidas em processo de formação na área das Artes possuem.	Análise de Espetáculos
<b>Ribeiro (2003)</b>	Compreender como se manifesta a dança contemporânea na Quasar e, especificamente, analisar sua trajetória e a de seu coreógrafo no contexto histórico da dança goiana, bem como suas influências e os aspectos responsáveis pela linguagem construída na companhia.	
<b>Bezerra; Porpino (2007)</b>	Identificar as novas configurações de corpo advindas da interconexão entre Dança e Tecnologia, bem como compreender de que maneiras essas configurações se aproximam e contribuem para a compreensão de corpo na Educação Física.	
<b>Fonseca; Costa (2010)</b>	Identificar o corpo em risco-aventura na dança contemporânea de Deborah Colker	
<b>Siqueira; Manfro; Rosa; Marinho (2016)</b>	Verificar o conceito de dança contemporânea a partir dos trabalhos apresentados por grupos de dança nos eventos na cidade de Campo Grande – MS.	
<b>Andreoli (2011)</b>	Analisar as representações culturais de gênero masculino e dança contemporânea.	Estudos de gênero
<b>Assis; Marques; Roble; Saraiva (2015)</b>	Refletir sobre as representações do feminino e do masculino na dança cênica ocidental, das origens do balé à contemporaneidade.	
<b>Assis; Saraiva (2013)</b>	Analisar o espetáculo Caminho da Seda, procurando visualizar representações de feminilidades e masculinidades nessa obra de dança contemporânea	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

A categoria intitulada Fundamentos Criativo-Pedagógicos buscou agrupar escritos que tematizassem a dança contemporânea a partir de processos de ensino-aprendizagem e criativos. Daí, seis artigos integrarem tal categoria, o que representa maior expressão frente às outras (Análise de Espetáculos e Estudos de Gênero).

De maneira similar, os escritos retratam como a dança contemporânea pode contribuir para se pensar uma educação de qualidade, seja no espaço escolar ou para além dele, a partir da percepção de bailarinos/as e professores/as a partir de seu engajamento no interior de processos educacionais e/ou criativos.

A importância em se pensar a dança contemporânea a partir dessa categoria recai na ideia de compreendê-la a partir de uma ação política corporal. Conforme explicita Guzzo et. al. (2015), a dança pode ser compreendida como ação política para a cultura corporal a partir do movimento crítico que faz em relação à realidade, questionando ou propondo possibilidades de ação e transformação da existência humana, o que evidencia o potencial ético. Pelo olhar estético, a dança se materializa, segundo Rocha e Rezer (2015), ao analisarem a formação de professores, pela possibilidade de qualificar um olhar sensível para a educação, por meio de uma reeducação dos sentidos permeada pela reflexão filosófica e inserção de elementos que envolvam a formação ético-estética com base nesses princípios. Dentre as constatações, consta a necessidade de participação na criação de coreografias proporciona uma experiência do corpo em movimento a qual desafia os padrões estabelecidos pelo ensino tradicional da dança (DANTAS, 2005).

A segunda categoria, intitulada Análise de Espetáculos reúne artigos que se atentaram à interpretação de apresentações de grupos distintos de dança contemporânea. Dentre os objetivos dos textos, a análise de trajetórias coreográficas e linguagens e a identificação de expressões corporais e suas relações com a tecnologia e com o risco. Os estudos apresentaram, em suas conclusões, novas representações estéticas em cenários da dança; o entendimento de que a “dança contemporânea é uma linguagem que possibilita diversos outros estudos e interdisciplinaridade, restando aos envolvidos o interesse em desdobrá-la” (MARINHO et al, 2016, p. 1); bem como a compreensão de que os espetáculos retratam aspectos da vida cotidiana que, de maneira artístico-expressivo, são apropriados a partir da elaboração performática em cena.

Dentre as questões a serem observadas nessa categoria, reside a reflexão de que a análise de espetáculos, em sua maioria construídas a partir do referencial teórico dos Estudos Culturais - campo de estudos que entende a cultura como campo de disputas em que são travadas (re)significações de diversas práticas sociais (HALL, 1997) - entende-se que tais construções coreográficas atuam como pedagogias culturais. Tais pedagogias culturais, como explica Silva (2017), apoiado nas contribuições do teórico norte-americano Henry Giroux, estão presentes em diferentes contextos sociais e não se prendem apenas a instituições formais de educação. Nesse sentido, os espetáculos podem ser captados a partir de sua dinâmica de ensino e de transmissão de conhecimentos que, de maneira direta ou indireta, “influenciarão o comportamento das pessoas de maneiras cruciais e até vitais” (SILVA, 2017, p. 140).

Por fim, a última categoria, Estudos de Gênero, abarca produções acadêmico-científicas que se atentam à problemática do gênero e suas relações com a dança contemporânea. Andreoli (2011) abordou as articulações entre representações culturais de gênero masculino e dança contemporânea, a partir do referencial teórico dos Estudos Culturais e dos estudos pós-estruturalistas de gênero, e, discutiu a barreira ao ingresso dos homens em quaisquer atividades rítmicas ou expressivas. Já Assis et al. (2015) observaram elementos que mantêm tradicionais imagens e padrões estéticos da dança; entretanto, destacaram-se representações que confrontam estereótipos de papéis sexuais, refletindo no palco uma mistura que instaura as novas construções de corpo e movimento da dança na cena contemporânea. Em Assis e Saraiva (2013), houve a reflexão sobre representações do feminino e do masculino na dança cênica ocidental, das origens do balé à contemporaneidade, por meio da apreensão do percurso histórico e da problematização em meio a diversos papéis construídos socialmente.

A temática em questão contribui no sentido de desconstruir noções fixas de gênero que, muitas vezes, posicionam a figura masculina como inferior quando pensada a partir da dança. Nesse sentido, atenta-se à problematização de representações hegemônicas de gênero que, comumente, são tomadas como hegemônicas, pois, almejam a universalidade de discursos que associam determinadas práticas a homens e outras a mulheres (BUTLER, 2003). Fruto desse processo, são disseminados diferentes marcadores de gênero que passam a integrar a construção cultural do corpo por meio de normas e dispositivos que atuam na regulação daquilo que se compreende como feminino e/ou masculino (LOURO, 2008). Daí a importância de escritos que se atentem à reflexão dessa construção de gênero a partir de pilares socioculturais e não como elementos biológicos como maneira de instaurarem relações de poder que inferiorizam diversos sujeitos por estarem inseridos na dança contemporânea.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo buscou investigar a produção do conhecimento em dança contemporânea em periódicos da educação física brasileira, para tanto foram acessadas as páginas iniciais dos sites de cada periódico e foram pesquisados quais artigos estavam relacionados à temática, após a pesquisa chegou-se a quantidade de treze artigos, dentre eles sete do estrato A2, e seis do estrato B2. Dentre os dados quantitativos, aqueles que mais chamam a atenção estão relacionados à tímida publicação de textos sobre dança contemporânea em periódicos nacionais da educação física brasileira, em especial, no recorte realizado nessa investigação (WebQualis A2, B1 e B2).

Dentre as possibilidades para se pensar o número pequeno frente ao universo da dança está o fato da dança contemporânea ser apenas uma dentre tantas manifestações corporais que compõem a dança em sua totalidade, o que explica pouco interesse em investigá-la. O vislumbre por tal temática deu-se por conta do potencial estético-expressivo dessa manifestação como possibilidade pedagógica da educação física, vista por teóricos da área como uma das opções metodológicas que pudessem proporcionar aos educandos o movimento em seu potencial criativo. Entretanto, embora o número de textos seja inferior ao número esperado, as publicações apresentam rigor acadêmico-científico e trazem avanços em relação à dança e à educação física, contribuindo para o avanço de diferentes temáticas que ora se apresentam com mais intensidade (fundamentos criativo-pedagógicos), em desenvolvimento (estudos de gênero) e em exploração inicial (análise de espetáculos) no interior da educação física.

Como limitação da investigação, é possível afirmar que o estudo de somente se atentou a periódicos da educação física brasileira de estratos superiores do WebQualis e, também, a escolha de apenas artigos cuja temática era dança contemporânea. Por isso, como sugestão para próximas pesquisas seria aumentar a abrangência de periódicos e de manifestações dançantes, com o intuito de perceber se os aspectos quantitativos e/ou qualitativos são expressos da mesma maneira a partir de um universo maior de produções textuais.

## REFERÊNCIAS

- ANDREOLI, G. S. Representações de masculinidade na dança contemporânea. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 159-175, 2011.
- ASSIS, M. del P.; MARQUES, D. A. P.; ROBLE, O. J.; SARAIVA, M. C. Feminilidades e masculinidades na cena contemporânea: análise do espetáculo caminho da seda – Raça Cia. de Dança de São Paulo. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 449-61, 2015.
- ASSIS, M. del P.; SARAIVA, M. C. O feminino e o masculino na dança: das origens do balé à contemporaneidade. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 303-23, 2013.
- ASSUMPÇÃO, A. C. R. O Balé clássico e a dança contemporânea na formação humana: caminhos para a emancipação: **Pensar a Prática**, Goiania, v. 6, n. 3, p. 1-19, 2003.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.
- BEZERRA, L. T. P.; PORPINO, K. O. Entre corpos reais e virtuais: Reflexões da dança contemporânea para pensar o corpo na educação física: **Pensar a Prática**, Goiania, v. 10, n. 2, p. 275-90, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003
- CORSATTO, C. A.; HOFFMANN, W. A. M. A produção do conhecimento científico, tecnológico e organizacional no contexto da geração de inovação e sua relação com a ciência da informação. **Anais...** Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, João Pessoa, v. 16, 2015.
- DANTAS, M. De que são feitos os dançarinos de “aquilo...” criação coreográfica e formação de intérpretes em dança contemporânea: **Movimento**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 31-57, 2005.
- FERNANDES, C. A dança-teatro alemã: considerações estéticas. In: FERNANDES, C. **Pina Bausch e o Wuppertal dança-teatro: repetição e transformação**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2001. p. 13-39.

- FONSECA, E. S.; COSTA, V. L. M. Espetáculo “Velox”: risco-aventura na dança contemporânea de Deborah Colker. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 93-109, 2010.
- FORTIN, S.; LONG, W. Percebendo diferenças no ensino e na aprendizagem de técnicas de dança contemporânea. **Movimento**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 9-29, 2005.
- GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUZZO, M. S. L.; FEDERICI, C. A. G.; ROBLE, O. J.; TERRA, V. D. S. Dança é política para a cultura corporal. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 1, p. 212-22, 2015.
- HALL, S. A centralidade da cultura: notas sobre revoluções do nosso tempo. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 15-6, 1997.
- KRISCHKE, A. A.; SOUSA, I. S. Dança improvisação, uma relação a ser trilhada com o lúdico. **Revista Motrivivência**, Florianópolis, v. 16, n. 23, p. 15-7, 2004.
- LACINCE, N.; NÓBREGA, T. P. Corpo, dança e criação: conceitos em movimento. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 241-58, 2010.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LOURO, G. L. **Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- MARQUES, I. A. **Ensino da dança hoje: textos e contextos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MUGLIA-RODRIGUES, B; CORREIA, W. R. Produção acadêmica sobre dança nos periódicos nacionais de Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 91-9, 2013.
- RIBEIRO, P. C. P. Quasar companhia de dança: expressão da contemporaneidade em Goiás. **Pensar a Prática**, Goiania, v. 6, n. 1, p. 87-106, 2003.
- ROBINSON, J. **Le langage chorégraphique**. Paris: Vigot, 1978.
- ROCHA, D. D.; REZER, R. Estética, formação inicial e dança: um olhar para a formação de professores de educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 4, p. 865-76, 2015.
- SCARPATO, M. T. Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo. **Cadernos Cedes**, v. 21, n. 53, p. 57-68, 2001
- SILVA, A. M.; DAMIANI, I. R. (Org.). **Práticas corporais: gênese de um movimento investigativo em Educação Física**. Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005.
- SIQUEIRA, D. C. O. **Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea**. São Paulo: Autores Associados, 2006.
- SIQUEIRA, F. C. G.; MANFROI, M. N.; ROSA, M. V.; MARINHO, A. conceito-ação da dança contemporânea. **Pensar a Prática**, Goiania, v. 19, n. 2, p. 260-71, 2016.
- SOUZA, P. H. A. Dança contemporânea: percepção, contradição e aproximação. **Pensar a Prática**, Goiania, v. 16, n. 4, p. 956-1270, 2013.
- TANI, G. Editoração de periódicos em educação física/ciências do esporte: dificuldades e desafios. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Brasília, v. 36, n. 4, p. 715-22, 2014.

---

Autor correspondente: **Vitor Hugo Marani**

E-mail: **vitorhmarani@gmail.com**

Recebido: **05 de março de 2018**.

Aceito: **04 de dezembro de 2018**.